

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO ADMINISTRACÃO. COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 64

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

AS OBRAS CAMARÁRIAS

Noticiaram alguns collegas que iam recommençar as obras para a construcção do novo edificio dos Paços do Concelho.

Não temos dados que nos confirmem ou desmintam aquella affirmacão.

Já por mais de uma vez nos temos referido ao criminoso abandono a que está lançado aquelle rico edificio, que a acção do tempo está deteriorando.

Nunca fizemos politica com os melhoramentos que engrandecem a nossa terra, não comprehendendo portanto porque se suspenderam as obras da construcção d'aquelle edificio.

Não é occasião de discutir se foi bem ou mal delineada aquella obra. O caso já foi sufficientemente discutido.

O que agora se quer, é que todos devem desejar, é que as obras se concluem.

Estão-se deteriorando dezenas de contos, e estão sem trabalho os operarios vimearanenses.

Não é, segundo dizem, por falta de dinheiro que se suspenderam aquellas obras.

Porquê pois?

Ninguém ignora a crise tremenda que o operario está passando, sendo uma necessidade dar de trabalhar a quem tem aptidões para isso.

Bem anda pois a Camara, em mandar continuar com aquellas obras, que nunca deviam ter sido suspensas.

As cidades precisam de fomentar obras, abrir arterias, modificar as que tem tortuosas, embellezar, seguir na senda do progresso.

O que se tem feito ultimamente?

E' triste ouvir-se dizer que Guimarães nem avança nem se modernisa.

Todas as cidades se transformam; só nós, estacionamos, revendo-nos nas nossas glorias, e recordando, aos serões, em familia, as façanhas dos nossos antepassados.

E' preciso, urgente mesmo, sair-se d'este marasmo que entorpece, e que, se não mata, estiola.

LÁ DIZ O DITADO...

—Quem nada faz, nada tem.— São estas palavras velhas. Para os que passam o tempo fitando os ares e as telhas...

Leão Martins

BOAS-FESTAS

A todos os nossos amigos, assignantes, annunciantes e collegas o cartão de Boas-Festas de *O Commercio de Guimarães*.

Sociedade Martins Sarmiento

Com uma selecta e distinctissima concorrencia, aonde predominava o elemento feminino, realizou, na segunda-feira passada, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento, uma interessante e instructiva conferencia o distincto professor e conferencista o exm.^o sur. dr. Hernani Cidade.

Fez, brilhantemente, a apresentação do conferente o nosso presado amigo o sur. dr. Eduardo Almeida.

S. ex.^o, que é um orador distincto, e tem o dom da palavra, soube prender e interessar o publico que aplaudiu as suas justiceira, quentes e floridas palavras.

O orador, que tem inquestionavelmente o seu nome ligado a obras de profundo saber scientifico, falou por espaço de hora e meia.

Elegante *dissour* e prosador distincto, a sua conferencia mostrou-nos os seus estudos profundos e scientificos.

Focando interessantes personalidades, reviveu paginas da nossa historia.

Deu realce e brilho á conferencia a exm.^o sur.^o D. Arminda Fortes, recitando com mimo e intuição alguns versos adjuquados á conferencia.

Foi muito aplaudida.

Em viagem

Acompanhado de sua exm.^o Esposa e irmão o sur. Alberto Ferreira Pinto, partiu para Chaves, aonde vai passar as festas do Natal com seu dedicado Pae e Familia, o considerado proprietario e nosso presado amigo o sur. José Silverio Ferreira Pinto.

A ss. ex.^o agradecemos os cumprimentos de boas-festas que tiveram a gentileza de nos enviar.

LICEU

Principiaram hoje as ferias no Liceu de Martins Sarmiento, d'esta cidade.

O NATAL DOS NOSSOS POBRESINHOS

A' hora de fecharmos o jornal, mão amiga entregou-nos a importante quantia de 500\$00, que o costumado anonymo enviou para o Natal dos nossos pobresinhos.

Abençoada alma que com o anonymato se encobre para praticar a mais bella acção—a caridade. No proximo n.^o nos referiremos mais detalhadamente ao assumpto. Beijamos enternecidamente as mãos do grande e inesquecível amigo dos pobresinhos de Guimarães.

A' hora de fecharmos esta, temos em nosso poder a quantia de 720\$00 que distribuiremos, mediante senhas, na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde.

Transporte	170\$00
José da Costa Carneiro.	10\$00
D. Anna Peixoto, digna subscriptora do <i>Commercio de Guimarães</i> , actualmente residente na Foz do Douro	20\$00
D. Etelvina Dias de Castro, residente em Santo Amaro.	20\$00
Um Anonymo	500\$00
	720\$00

Continua).

Importação de azeite

A Bolsa Agricola forneceu á imprensa a seguinte nota officiosa:

«De Setembro de 1928 a Outubro de 1929 foram despachadas favoravelmente, requerimentos para importação de azeite e oleos comestiveis, que ultrapassam a quantidade de 11 milhões de quilos.

Em presenca deste numero desconcertante e tendo em atenção as necessidades do paiz, convidou esta Bolsa os detentores de azeite proprio para consumo a enviarem uma nota da quantidade e preço do azeite disponivel para a venda.

Até ao presente foram fornecidas: Lavradores, 190:000 quilos, ao preço de 7\$20; comerciantes, 457:000 quilos, ao preço de 7\$50; industriaes de refinação, 174:000 quilos, ao preço 8\$50.

Comparando estes numeros ver-se-ha a Bolsa Agricola obrigada a permittir a importação de azeite.

Proximo enlace

Pelo nosso amigo e apreciado orador sagrado, rev.^o Gaspar da Costa Roriz, foi ha dias pedida em casamento para o sur. Ernesto Silva, agronomo nesta cidade, a Snr.^o D. Noemia Caldas gentil e prendada filha do importante capitalista e nosso presado conterraneo ora residente nos Estados Unidos do Brazil, o sur. Alberto Caldas, e neta da Snr.^o D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias estimada parteira local.

E' a noiva uma prenda dasenhora, possuidora da mais esmerada educação, e que reúne excelsas qualidades. Bondosa e lhana, dedicada e afavel deve tornar feliz o companheiro que escolheu.

O noivo, que não é natural de Guimarães, é aqui, aonde ocupa o cargo de agronomo, muito estimado, contando muitos amigos.

O auspicioso enlace deve realizar-se brevemente. Antecipadamente os nossos parabens.

“O No. do Natal do A B C”

na nova Empresa proprietaria formada pelos seus antigos e brilhantes colaboradores sob a Direcção do Ilustre Escripitor Rocha Martins

O «A B C» que é sem duvida de toda a Imprensa Illustrada Portuguesa, o organismo, que melhor comprehendem o paladar do publico, mantém em permanente vibração a sua acção jornalística pelo cuidado da sua feição literaria, pelo modernismo com que é illustrado, pela evolução continua dos seus aspectos graficos.

Se na normalidade de todas as semanas o «A B C», consegue prender a atenção do publico, nos seus numeros extraordinarios como o que está annunciado para o NATAL, alcança sempre um verdadeiro exito.

Coincide este ano o Numero do Natal, com um notavel acontecimento intimo na familia do «A B C».

A Empresa fundadora da popular REVISTA, resolveu trespassar a propriedade aos elementos mais competentes, e antigos do seu pessoal, ficando estes sob a tutela intelectual e valiosissima do seu actual Director o ilustre Escripitor ROCHA MARTINS.

Os novos proprietarios garantem ao «A B C», uma nova epoca de triumpho para o qual é garantia o esforço que lhe dedicaram quando eram apenas os seus... sem direitos...

Felicitando-os pelo pre-

mio do Heroico trabalho de tantos anos, felicitamos tambem o publico que passará a ter no «A B C», uma REVISTA equiparada a qualquer boa revista estrangeira.

Radio-Sciencia

E' notavel a todos os titulos o n.^o 8 da revista «Radio-Sciencia» que vem de ser publicada.

Dedicado á 11 Exposição da T. S. P. este numero indica minuciosamente nas suas 36 paginas as principaes novidades apresentadas no interessante certame.

E' valioso o artigo sobre acumuladores da autoria do prof. Augusto Machado dos Santos digno de figurar entre as principaes lições de tratamento e conservação dos mesmos.

Na sua pagina humoristica apresenta uma palestra do Dr. Campos Birafold pronunciada ante o microfono do posto Radio Sociedade Educadora do Brazil.

Trata-se portanto de uma revista indispensavel a todos que possuem um aparelho de T. S. P. ou que desejem possuil'o alem d'aquelles que desejam profundar os misterios da interessante sciencia...

Novo processo de pagamento da taxa militar

Segundo o decreto recentemente publicado, a taxa militar será de 30\$00 anuais para os operarios, funcionarios e comerciantes que provem ter um rendimento inferior a 800\$00; e de 50\$00 para todos os outros individuos.

A este pagamento a effectuar até aos 45 anos, ficam obrigados os isentos, os adiados, os refractarios (que pagarão o dobro), as praças a que houver sido dada baixa por incapacidade, e os dispensados por qualquer motivo.

O pagamento effectuar-se-ha sempre em selos, a ele ficando obrigados os paes dos mancebos que o deixarem de cumprir, se com eles viverem ou viverem de seus rendimentos.

A falta de pagamento implica a duplicação do valor a pagar.

Para a concessão de passaportes será necessaria a liquidação das unidades que faltarem.

A referida taxa é paga em estampilhas nas Secções administrativas (Administrações do concelho) nos meses de Janeiro e Fevereiro de cada anno.

Uma amiga das Casas de Caridade de Guimarães

Em Villa Nova de Gaia falleceu a nossa patricia a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva.

Nas suas ultimas disposições contemplou a V. O. T. de S. Domingos, Santa Casa da Misericordia e Asylo de Santa Estephania, as duas primeiras, com uma quinta cada, e a ultima com uma boa propriedade.

Creemos serem as primeiras propriedades que possuem as casas de caridade de Guimarães, visto antigamente não lhes ser isso permitido.

Deus dê o descanso eterno a quem procura rodear de conforto, os velhos, doentes pobres e as creancinhas.

Uma quadrilha

O povo da freguezia de Gondar, deste concelho, anda aterrorisado com uma quadrilha de malfeteiros que por ali anda, tentando a toda a hora do dia e da noite fazer «caç» ao alheio.

A uma pobre mulher, depois de lhe roubar as argolas que trazia nas orelhas, tentaram estrangulá-la.

Outros casos se tem dado, não tendo ainda, ao que nos consta, presos os auctores de taes façanhas.

Missa de suffragio

Na Igreja da V. O. T. de S. Francisco resou-se uma missa em suffragio da alma da desventurada menina D. Maria dos Prazeres Lage Jordão, filha do nosso bom amigo e estimado negociante local o sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Foi mandada celebrar pela meza d'aquella Veneravel Ordem.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELA

Tendo-se procedido ao sorteio das obrigações d'esta Companhia saíram sorteadas as dos n.ºs 65, 161, 417, 456, 501, 629 e 634 as quaes desde hoje em diante não vencem juros.

O pagamento efetua-se desde 1 de Janeiro de 1930 em diante, n'esta cidade na Casa de Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a, Successores, e no Porto, na casa J. M. Fernandes Guimarães & C.^a.

Guimarães, 20 de Dezembro de 1929.

OS DIRECTORES

Dr. João Rocha dos Santos
José Pinto de Sousa e Castro

EDITAL

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, administrador do Concelho de Guimarães; Faz saber que para os devidos efeitos e para cumprimento do art. 8 do Decreto n.º 8.364 de 25 de Agosto de 1922 a esta secção administrativa da Camara, baixou o edital da Circunscrição Industrial, que é do teor seguinte :

Eu José dos Santos Salvador Viegas, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Vacuum Oil Comp.^a pretende licença para instalar um deposito de gasolina com bomba auto medidora na rua Dr. Abilio Torres, freguezia de S. Miguel—Vizella, concelho de Guimarães, districto de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com Rua Dr. Abilio Torres.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela 1 anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de perigo de incendio.

São, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 1.^a Circunscrição Industrial, com sede em Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142-2.º as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscrição Industrial, 11 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro-Chefe
Salvador Viegas

E' o quanto se contém no referido edital.

Guimarães 18 de Dezembro de 1929.

E eu, José Fernandes Ribeiro Gomes, chefe da secção administrativa, o escrevi.

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto

Correição

O Dr. Raul Alves da Cunha Juiz de Direito da comarca de Guimarães :

FAÇO saber que, por espaço de 30 dias, a começar em 30 do corrente mez de Dezembro e a terminar em 28 de Janeiro próximo é aberta correição sobre o pessoal judiciário e solicitadores desta comarca, devendo observar-se as disposições do decreto de 23 de Janeiro de 1909 e sendo a ela sujeitos todos os birras, processos e papeis findos no corrente ano e os que ficarem pendentes no fim deste mesmo ano. Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição para as apresentarem a mim Juiz.

Guimarães, 19 de Dezembro de 1929.

O Juiz de Direito

Raul Alves da Cunha

O escrivão do processo

Serafim José Pereira Rodrigues

OURIVESARIA SOUSA

AVALIADOR OFICIAL

TOURAL 91—GUIMARÃES

TELEFONE 50

A casa que mais barato vende Ouro, Pratas e Joias

Completo sortido em Joias genero antigo. Oficinas anexas para o fabrico e transformação de joias no mesmo genero, para o que tem pessoal abilitadissimo.

Exposição no 1.º andar de Pratas proprias para brindes.

A ultima novidade em relogios de sala com carilhões do melhor auctor.

Compram se pelo mais alto preço Ouro, Pratas, Brillhantes, bem como objectos antigos.

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

EM virtude do resolvido pelo conselho de familia e interessados no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Francisco da Silva, casado, padeiro, morador que foi no prolongamento da rua de Paio Galvão, d'esta cidade e no qual é inventariante a viuva que do mesmo ficou Maria Fernandes, da dita rua vão ser postos em praça por metade do valôr da sua avaliação e pelo maior lance oferecido, no dia 22 do corrente mez de Dezembro por 13 horas, na casa onde morava o fallecido, sita na referida rua, alguns moveis, que

não tiveram lançador na primeira praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Guimarães, 9 de Dezembro de 1929.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. A. Cunha

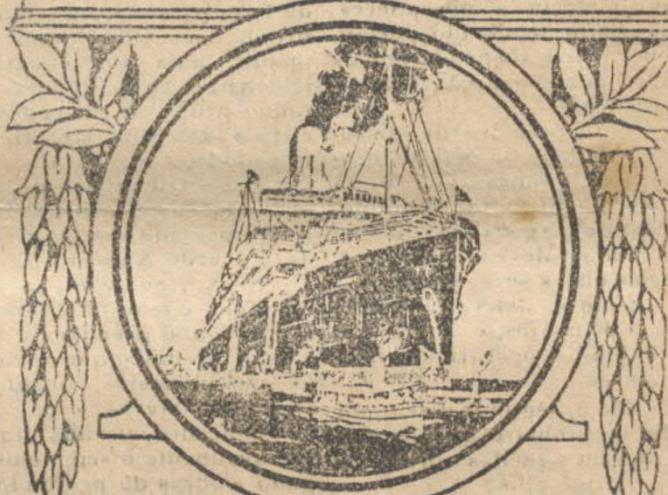
O escrivão do 1.º officio
Agostinho da Costa Oliveira Bastos

ESC. dos 50:000\$00

EMPRESTAM-SE por hypoteca sobre predios rusticos.

N'esta redacção se diz.

MALAREALINGLEZA



PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESEADO — Em 25 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 8 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEMERARA — Em 22 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS — Em 22 de Dezembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 6 de Janeiro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA — Em 3 de Fevereiro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a an telpação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias